SISTEMA DE INFORMAÇÃO E DIAGNÓSTICO

É expressamente proibido qualquer tipo de intervenção em Área de Preservação Permanente.

Deverá ser observada rigorosamente a formatação deste formulário, não sendo permitida qualquer inclusão, exclusão ou alteração de campos, sob pena de não aceitação do documento.

Enquadramento: Laboratório de análises clínicas, patológicas, microbiológicas e/ou de biologia molecular, sem manipulação de substâncias radioativas.

Descrever a atividade desenvolvida:			
I. INFORMAÇÕES GERAIS			
Representante Legal			
Nome:			
Telefone para contato: ()			
E- mail:			
Razão Social			
Nome:			
Nome Fantasia:			
CNPJ/CPF:			
Endereço:			
Nº Bairro			
Cidade:Tel: ()			
Responsável Técnico pelo preenchimento deste Formulário			
Nome:			
Telefone para contato: ()			
E-mail:			
Endereço para Correspondência:			
II. CARACTERÍSTICAS DA ÁREA			
II. CARACTERISTICAS DA AREA			
II.1. Localização:			
☐ Zona Urbana ☐ Zona Rural			
Inserida em área:			

☐ Industrial ☐ Residencial ☐ Comercial ☐ Mista
Outra. Especificar:
II.2 Há residência(s) de terceiros no entorno (raio de 100m) do empreendimento?
☐ Sim ☐ Não
II.3 A área está inserida em Unidade de Conservação (UC) ou em sua Zona de Amortecimento?
☐ Sim Nome da Unidade de Conservação:
Nº do documento referente à anuência (se aplicável):
□ Não
II.4 O empreendimento ocupa Área de Preservação Permanente (APP), assim definida pela Lei Federal 12.651/12?
Deve-se considerar toda e qualquer estrutura e unidade, mesmo que de apoio, como área do empreendimento, observando especialmente a localização de topos de morros, rios, córregos, riachos, nascentes, lagoas, reservatórios, praias e estuários.
☐ Sim. Tipo de APP:(m²).
O que está em APP?
☐ Não.
* A área da atividade não deve corresponder a APP, excetuam-se somente os casos de interesse social e Utilidade pública previstos na Lei Federal nº 12.651/12 (artigo 3º, incisos VIII e IX), devidamente comprovados, situação em que deverá ser formulada consulta ao IEMA, acompanhada de proposta de Medida Compensatória pela utilização de tal área. Quando localizado em áreas a montante de captação de água a construção deve garantir a preservação da citada captação.
II.5 Se a resposta do item anterior for NÃO, existe corpo hídrico no entorno até 100 m?
☐ Sim. Especificar o tipo:
□ Não
II.6 Haverá supressão de vegetação?
Sim
Nº do documento referente à autorização expedida pelo IDAF:
□Não
II.7 . Descrever o tipo de vegetação no entorno da atividade (pastagens, fragmentos de mata/floresta, plantações (café, hortaliças, etc.):
☐ Não possui.

III. COORDENADAS UTM DO <u>PERÍMETRO</u> DA ÁREA ÚTIL DA ATIVIDADE

Coordenadas dos vértices da Poligonal (mínimo d	e 04 pontos):			
UTM (N):	UTM (E):			
UTM (N):	UTM (E):			
UTM (N):	UTM (E):			
UTM (N):	UTM (E):			
UTM (N):	UTM (E):			
UTM (N):	UTM (E):			
Obs: O Datum utilizado deverá ser o WGS84 e coordenadas em UTM.				
IV. INFORMAÇÕES	SOBRE A ATIVIDADE			
IV.1 Fase do empreendimento:				
☐ Planejamento ☐ Instalação ☐ Operação.				
Previsão de início da operação:				
Data de início da atividade:				
IV.2 Nº de empregados:				
IV.3 Número de atendimentos:/mês				
IV.4 Descrever os procedimentos a serem desenvolv	vidos:			
IV.5 Possui Cadastro Técnico Federal (CTF) junto ac	JIRAMA:			
Sim Não				
V. FONTES DE ABAS	STECIMENTO DE ÁGUA			
OBS.: Indicar todas as fontes efetivamente utilizadas				
Finalidade de uso da água:				
Consumo de água:m³/dia.				
Rede Pública. Informar nome da Concessionária	/ Empresa:			
Poço(s). Informar: Tipo: Quantidade:				
Reservatórios, represas ou barragens. Nº da licer				
Curso d' água (rios, córrego e riachos). Nome:				

Lago/lagoa. Nome:

☐ Captação de água pluvial.

Reutilização do processo produtivo.
☐ Nascente.
☐ Outros. Especificar:
Outorga para uso de recurso hídrico.
→ Federal Estadual
Nº do documento
Certidão de dispensa de outorga
Federal Estadual
Nº do documento
☐ Não passível atualmente de outorga ou dispensa: realiza captação de águas subterrâneas, pluviais, não utiliza recurso hídrico diretamente para abastecimento próprio e não realiza lançamento de efluentes em corpos de água (serviços disponibilizados pela concessionária de água e esgoto).
VI. FONTES DE GERAÇÃO DE EFLUENTES
VI.1 Há geração de Efluentes domésticos (esgoto sanitário)?
☐ Sim ☐ Não
☐ Sim ☐ Não VI.1.1. Descrever o tipo de Tratamento para os Efluentes Domésticos gerados no empreendimento:
VI.1.1. Descrever o tipo de Tratamento para os Efluentes Domésticos gerados no empreendimento:
VI.1.1. Descrever o tipo de Tratamento para os Efluentes Domésticos gerados no empreendimento: VI.1.2 Onde se dá o lançamento do efluente doméstico tratado:
VI.1.1. Descrever o tipo de Tratamento para os Efluentes Domésticos gerados no empreendimento: VI.1.2 Onde se dá o lançamento do efluente doméstico tratado: Rede Esgoto
VI.1.1. Descrever o tipo de Tratamento para os Efluentes Domésticos gerados no empreendimento: VI.1.2 Onde se dá o lançamento do efluente doméstico tratado: Rede Esgoto Rede Pluvial Deverá possuir a Anuência para tal lançamento
VI.1.1. Descrever o tipo de Tratamento para os Efluentes Domésticos gerados no empreendimento: VI.1.2 Onde se dá o lançamento do efluente doméstico tratado: Rede Esgoto Rede Pluvial Deverá possuir a Anuência para tal lançamento Corpo hídrico. Especificar:
VI.1.1. Descrever o tipo de Tratamento para os Efluentes Domésticos gerados no empreendimento: VI.1.2 Onde se dá o lançamento do efluente doméstico tratado: Rede Esgoto Rede Pluvial Deverá possuir a Anuência para tal lançamento Corpo hídrico. Especificar:
VI.1.1. Descrever o tipo de Tratamento para os Efluentes Domésticos gerados no empreendimento: VI.1.2 Onde se dá o lançamento do efluente doméstico tratado: Rede Esgoto Rede Pluvial Deverá possuir a Anuência para tal lançamento Corpo hídrico. Especificar:
VI.1.1. Descrever o tipo de Tratamento para os Efluentes Domésticos gerados no empreendimento: VI.1.2 Onde se dá o lançamento do efluente doméstico tratado: Rede Esgoto Rede Pluvial Deverá possuir a Anuência para tal lançamento Corpo hídrico. Especificar:
VI.1.1. Descrever o tipo de Tratamento para os Efluentes Domésticos gerados no empreendimento: VI.1.2 Onde se dá o lançamento do efluente doméstico tratado: Rede Esgoto Rede Pluvial Deverá possuir a Anuéncia para tal lançamento Corpo hídrico. Especificar:

VI.2 Há geração de **efluentes industriais** (lavagem de equipamentos, utensílios, pátios e afins) na atividade em questão?

☐ Sim, descreva
□Não
VI.2.1 Descrever o sistema de Tratamento para os efluentes industriais gerados no empreendimento:
VI.2.2 Onde se dá o lançamento do efluente final (tratado):
Rede Esgoto Deverá possuir a Anuência para tal lançamento
Rede Pluvial Deverá possuir a Anuência para tal lançamento
☐ Corpo hídrico. Especificar:
☐ Outro. Especificar:
VI.2.3 Se aplicável, Portaria de Outorga nº
Processo de Outorga nº:
☐ Não se aplica.
VI.2.4 Informar a periodicidade da Manutenção do sistema de tratamento:
VI.2.5 É realizado monitoramento do efluente?
☐ Sim. Indicar a freqüência:
□Não
VI.2.6 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) <u>para coleta, transporte</u> dos resíduos sólidos provenientes da limpeza / manutenção do sistema de tratamento industrial:
Nº da Licença Ambiental:

VII.GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Demanda apresentação Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) específico, contemplando:

- √ Objetivos gerais;
- ✓ Equipe técnica de trabalho, com inclusão de responsável técnico;
- ✓ Realização de diagnóstico de Resíduos de saúde na organização, em todas as suas fases, contemplando sua classificação, segregação e acondicionamento, armazenamento temporário, armazenamento externo, coleta interna, tratamento interno, coleta externa, tratamento externo, disposição final;
- ✓ Definir etapas que envolvam terceiros no manejo de resíduos;
- √ Mapear riscos associados aos RSS;
- ✓ Elaborar plano de implantação do PGRSS, contemplando procedimentos operacionais;
- ✓ Plano de acompanhamento da implantação do plano com previsão de alterações a partir do acompanhamento.

Referência

MÊS:								
Clas se do resíd uo	Tipo de resídu o gerado	Quantida de de Resíduo Gerado	Quantidade de resíduo armazenado temporariame nte na empresa	Quantida de de resíduo destinad o	Forma de Acondicionam ento	Forma de Estocag em	Destin o Nome da empre sa	Comprova nte de destinaçã o (nº da nota fiscal) Nome da empresa
A1								
A2								
A3								
A4								
A5								
B1								
B2								
В3								
B4								
B5								
В6								
B7								
B8								
С								
D								
Е								

/II.1 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) <u>para coleta, transporte</u> dos resíduos de serviços de saúde:
V ^{o(s)} da Licença(s) Ambiental ∕igente:
VII.2 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) <u>para destinação final</u> dos resíduos de serviços de saúde:
N ^{o(s)} da Licença(s) Ambiental Vigente:

Tabela de referência

RES	ÍDUOS NÃ	O PERIGOSOS GE	RADOS N	NA ATIVIDADE		
Tipo de resíduo		(1). Acondicionament	to Arm	(2). azenamento	(3). Destinaçã	0
a) Resíduos orgânicos prove sobras de alimentos.	Resíduos orgânicos provenientes de bras de alimentos.					
b) Resíduos domésticos, de administrativos.	varrição e					
c) Restos inservíveis						
d) Resíduos recicláveis (pap papelões, plásticos, vidros, b etc).	orrachas,					
e) Resíduos de construção de (entulho, madeiras, vergalhõ						
OBS: Indicar os nºs conrrespondentes aos tipos de acondicionamento, armazenamento e destinação realizados no local. Pode ser indicado mais de um nº por tipo de resíduo.					destinação	
Acondicionamento: (0) Não há geração (1) Tonéis (2) Bombonas (3) Sacolas (4)Tambor 200L (5) Big Bags (6) Outro. Especificar:	(0) Não l (1) Com (2) Piso (3) Bacia (4) Outro	Armazenamento: (0) Não há geração (1) Com cobertura (2) Piso impermeabilizado (3) Bacia de Contenção (4) Outro. Especificar:		Destinação: (0) Não há geração (1) Empresa licenciada para coleta e transporte (2) Reciclagem (3) Reaproveitamento (4) Unidade de compostagem (5) Doação/ Venda para terceiros (6) Coleta Pública (7) Outro. Especificar:		
*É vedada a queima a céu aberto de material potencialmente poluidor conforme Decreto Estadual nº 2299-N de 09/06/1986.						
VII.3 Informar a (s)		s) Responsável (
N ^{o(s)} da		Licença(s)		Ambiental		Vigente:

VII.5 Informar se existe na área uma central de estocagem temporária de resíduos sólidos e suas condições construtivas (condição do piso, cobertura, sistema de segregação de resíduos).....

Ambiental

Vigente:

.....

Licença(s)

VII.4 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para destinação final dos resíduos:

da

.....

VIII.ROTEIRO DE ACESSO

Informar as principais vias de acesso e pontos de referência:

IX. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Apresentar foto aérea - indicando, em um raio de 500 (quinhentos) metros, a situação de ocupação da área (habitação, serviço público, arruamento, atividades produtivas locais e outros), recursos florestais, bem como, deverá constar todos os recursos hídricos (nascentes, lagos, lagoas, rios, córregos...).

Poderão ser utilizadas imagens do ORTOFOTOMOSAICO (I3Geo) disponibilizadas no endereço eletrônico do IEMA (www.meioambiente.es.gov.br).

ESTE TÓPICO DEVERÁ CONSTAR EM ANEXO AO PRESENTE DOCUMENTO

X. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO (detalhado e de fácil visualização) com data, devendo ilustrar as seguintes situações:

- a. Localização do empreendimento identificando a frente, fachada ou entrada principal e seu entorno;
- b. Identificação do interior da área;
- c. Sistemas de tratamento dos efluentes gerados;
- d. Local de armazenamento dos resíduos gerados na atividade;
- e. Outros controles adotados.

iniormamos airida que.
Nada mais existe a declarar
Declaramos o que consta em anexo

Anexo (Informações	Complementares)*
Data: / /	
Responsável técnico	Representante Legal

ATENÇÃO: Todas as páginas deste documento deverão ser assinadas.

Os **Sistemas de Informação e Diagnóstico** (SIDs) são roteiros sistematizados de caracterização do empreendimento que visam fornecer uma visão panorâmica dos procedimentos de controle ambiental implantados na atividade e fornecem informações acerca das ações de gerenciamento de resíduos e manutenção preventiva de equipamentos de controle. No entanto, pela multiplicidade de arranjos produtivos encontrados nas empresas prestadoras de serviços e fabricantes de produtos, é impraticável criar um sistema de diagnóstico que contemple todas as possibilidades de controle de geração de efluentes e gerenciamento de resíduos. Nesse sentido, o **SID** deverá ser complementado com informações pertinentes e relevantes quanto a aspectos não contemplados nos campos acima.

Diagnóstico relativo à geração de resíduos

Plano de manutenção

• Explicitar, caso não tenha sido contemplado nos campos acima, periodicidade, responsável e procedimentos a ser adotado para a manutenção dos sistemas de controle implantados.

Fluxograma do processo produtivo

 Elaborar fluxograma do processo produtivo, evidenciando as possibilidades de geração de efluentes e resíduos sólidos e seus respectivos controle e gerenciamento.

Documentação complementar

- Projetos e dimensionamentos dos controles implantados e respectivo ART.
- Todas as constatações realizadas e que sejam disponibilizadas no SID devem ser referenciadas com respectivo registro descritivo/fotográfico, preferencialmente em formato de tabela, conforme modelo abaixo.

Tabela exemplificativa







Foto 02: Area de armazenamento....

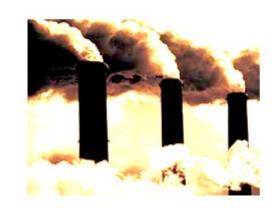


Foto 03: Emissões ...



Foto 04: Controles...